

Código:		PLANO DE TRABALHO 
N.º da revisão:		
Elaborador:		
Aprovador:		
Data da aprovação:		
Periodicidade da revisão:		
Classificação:		

IMPLEMENTAÇÃO E FORTALECIMENTO DA CADEIA PRODUTIVA DA HORTIFRUTICULTURA EM ÁREAS DE ASSENTAMENTOS DE REFORMA AGRÁRIA DA BACIA DO RIO DOCE – MINAS GERAIS

APRESENTAÇÃO DE PLANO DE TRABALHO

Programa de Desenvolvimento e Diversificação Econômica

Minas Gerais, 22 de dezembro 2023

Código:		PLANO DE TRABALHO 
N.º da revisão:		
Elaborador:		
Aprovador:		
Data da aprovação:		
Periodicidade da revisão:		
Classificação:		

1. Identificação

1.1 Dados do Proponente:

Instituição:	Cooperativa Camponesa do Médio Rio Doce - COOPERUATU
Nome do Coordenador do Projeto:	
Telefone:	
E-mail:	
Endereço:	Assentamento Liberdade, BR 381.
Cidade:	Periquito
Estado:	Minas Gerais
CEP:	35118-000

1.2 Proponente Interveniante: (quando aplicável)

Nome do Interveniante:	
Nome do Responsável:	
Cargo:	
Endereço:	
Telefone:	
E-mail:	

1.3 Área da Fundação Renova

Requisitante Fundação:	Ana Cristina De Alvarenga Lage
Cargo:	Coordenador de Economia e Inovação
Telefone:	(31)971680566
E-mail:	ana.lage@fundacaorenova.org

Código:		PLANO DE TRABALHO 
N.º da revisão:		
Elaborador:		
Aprovador:		
Data da aprovação:		
Periodicidade da revisão:		
Classificação:		

2. Dados do Projeto

Título do Projeto:	Implementação e fortalecimento da Cadeia Produtiva da Hortifruticultura em Áreas de Assentamentos de Reforma Agrária da Bacia do Rio Doce
Duração (em meses):	36 meses
Projeto em Rede:	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Tipo de Pesquisa (quando aplicável):	<input type="checkbox"/> Pesquisa Básica <input type="checkbox"/> Pesquisa Aplicada <input type="checkbox"/> Desenvolvimento <input type="checkbox"/> Transferência de Tecnologia <input type="checkbox"/> Outros: Especificar _____
Valor Total (R\$):	R\$ 8.178.066,42
Orçamento Aprovado?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não

3. Resumo do Projeto

O Projeto Produtivo tem nesta segunda fase de atuação, o objetivo de ampliar e fortalecer os processos produtivos e agroindustrial, que foram iniciados na primeira fase do projeto e que são os dois primeiros elos da cadeia produtiva, mas avançar para o terceiro e quarto elo da cadeia, com apoio e fortalecimento das ações de logística e comercialização. Desta forma todas as atividades planejadas convergem para a viabilidade e a sustentabilidade da agroindústria construída na primeira fase do projeto. Dessa forma o Projeto Produtivo, nesta sua segunda fase, nos assentamentos de reforma agrária de Minas Gerais na Bacia do Rio Doce tem como objetivo criar estratégias de apoio aos assentamentos por meio do fortalecimento da cadeia produtiva de hortifruticultura com foco na produção de matéria prima e comercialização dos produtos agroindustrializados, contribuindo na sustentabilidade econômica, ambiental e social da agroindústria de polpa de frutas e minimamente processados, construída pela Cooperativa Central dos assentados da Reforma Agrária de Minas Gerais – CONCENTRA, incentivando à produção agroecológica, promovendo o cooperativismo, a conscientização, a qualificação dos produtores e o beneficiamento da matéria prima gerada.

Para alcançar tal objetivo, a segunda fase do Projeto Produtivo prevê construir ações diretas como:

- Mobilizar e selecionar famílias dos assentamentos Primeiro de Junho, Terra Prometida, Águas da Prata I, Águas da Prata II, Liberdade e Oziel Alves, nos

Código:		PLANO DE TRABALHO 
N.º da revisão:		
Elaborador:		
Aprovador:		
Data da aprovação:		
Periodicidade da revisão:		
Classificação:		

municípios de Tumiritinga, Periquito e Governador Valadares, para implantação de área de produção de 20 ha de hortifruticultura;

- Elaborar projetos executivos de implantação, ampliação e melhorias das áreas produtivas de pomares e olerícolas totalizando 20 ha.
- Atualizar o Plano de Negócios da Agroindústria no projeto: “Implementação Da Cadeia Produtiva Da Fruticultura Em Áreas De Assentamentos De Reforma Agrária Da Bacia Do Rio Doce” da primeira fase do projeto;
- Implantar, ampliar e melhorar área de pomares e de produção de olerícolas buscando a produção de matéria prima para a agroindústria de polpa e de minimamente processados, totalizando 20 ha;
- Garantir aporte de recursos para capital de giro da agroindústria;
- Elaborar projetos de comercialização para participação nos editais de chamadas públicas dos mercados institucionais nos assentamentos Primeiro de Junho, Terra Prometida, Águas da Prata I e II, Liberdade, Oziel Alves e Roseli Nunes II, nos municípios de Tumiritinga, Periquito, Governador Valadares e Resplendor – Minas Gerais;
- Capacitar os sujeitos/as (assentadas/os, equipe técnica e equipe de gestão da agroindústria) envolvidos nos processos de produção da cadeia de hortifruticultura;
- Estruturar logística de aquisição de matéria prima e comercialização da produção da agroindústria;
- Realizar atividades de integração dos atores envolvidos na cadeia produtiva da hortifruticultura na região.

4. Histórico da Primeira Fase do Projeto Produtivo

A construção de uma cadeia produtiva perpassa por 4 elos fundamentais que se interligam e interagem. Elas são:

PRODUÇÃO ---- AGROINDUSTRIALIZAÇÃO ---- LOGÍSTICA ---- COMERCIALIZAÇÃO

A primeira fase do Projeto Produtivo, em execução pela Cooperativa Camponesa Central de Minas Gerais - CONCENTRA, foca na construção das ações a partir dos dois primeiros elos da cadeia produtiva. Potencializando o processo de transição da matriz produtiva, que hoje é a produção da bovinocultura do leite, para a cadeia da fruticultura.

Podemos subdividir a primeira fase do projeto em 3 grandes etapas/processos de ação:

1. Mobilização, diagnóstico e construção de projetos executivos

O objetivo principal dessa etapa, foi mobilizar e organizar projetos executivo para 151 famílias em 5 assentamentos (Primeiro de Junho, Terra Prometida, Águas da Prata I, Águas da Prata II e Liberdade) da Bacia do Rio Doce, nos municípios de Tumiritinga e Periquito.

Esse foi o primeiro momento de diálogo e levantamento de informações.

Essa atividade de mobilização foi realizada pela equipe da CONCENTRA, com apoio da equipe da ATES da COOPETRAC – Cooperativa de Trabalho da Agricultura Camponesa de

Código:		PLANO DE TRABALHO 
N.º da revisão:		
Elaborador:		
Aprovador:		
Data da aprovação:		
Periodicidade da revisão:		
Classificação:		

Minas Gerais, que facilitou a interação com as famílias beneficiadas, que na época ainda contava com as ações da Assistência Técnica Social e Ambiental executado pela Cooperativa.

Esta etapa iniciou com a realização de seminários de apresentação do projeto e cadastramento das famílias, no segundo semestre de 2021. Posteriormente aplicou-se diagnóstico individual das propriedades, para levantamento das informações técnicas necessárias e como última ação a elaboração dos projetos executivos individuais que contava com indicações necessárias para implantação dos pomares.

Para cada família foi elaborado um projeto executivo, que constava o arranjo produtivo dos pomares, a partir da seleção das principais frutas no sistema que fosse de interesse das famílias e norteado por estudo técnico elaborado pela equipe do projeto, onde se recomendou as frutas potenciais da região. Esses arranjos configuraram-se como “Quintais Produtivos”, que apresenta uma diversidade de espécies agrícolas numa determinada área, próximos as moradias familiares com intuito de atender as demandas de segurança alimentar.

2. Implantação produtiva e capacitações

A partir dos projetos executivos, iniciou-se a etapa de implantação dos quintais produtivos. Cada família recebeu um kit fomento de materiais, insumos, mudas frutíferas e sistema de irrigação, implantando 32 hectares de quintais produtivos composto pelas mais variadas espécies frutíferas.

Abaixo segue a lista das espécies de frutíferas implantadas nos quintais produtivos:

Lista de espécies de frutas implantadas:

- Abacate
- Abacaxi
- Acerola
- Banana Caturra
- Banana da Terra
- Banana Maça
- Banana Prata
- Cacau
- Cajá Manga
- Caju
- Coco
- Goiaba
- Graviola
- Jaca
- Laranja Bahia
- Laranja Pera Rio
- Laranja Serra d'água

Código:		PLANO DE TRABALHO 
N.º da revisão:		
Elaborador:		
Aprovador:		
Data da aprovação:		
Periodicidade da revisão:		
Classificação:		

- Limão Siciliano
- Limão Taiti
- Mamão
- Manga
- Maracujá
- Mexerica Ponkan
- Pinha
- Romã
- Tamarindo

A entrega dos materiais e a implantação dos quintais contou com a participação da equipe técnica da CONCENTRA, que teve um papel importante para a instalação dos pomares, principalmente para a instalação das estruturas de irrigação, visto que o problema de acesso a água ainda é o maior desafio enfrentado na região pelas famílias.

Essa etapa do projeto de implantação dos quintais produtivos atendeu a demanda familiar, mas também originou um processo de organização produtiva para atender a demanda comercial, já demonstrando o potencial que essa nova matriz produtiva se tem a oferecer.

Importante ressaltar que uma parte da implantação dos pomares contou com ações cooperadas entre as famílias organizadas nos núcleos de agroecologia, a partir de mutirão e trabalho coletivo.

Ainda nesta etapa, realizou-se atividades de capacitações e intercâmbios, a fim de ter trocas de experiências na produção de frutas e profissionalizar o processo de transição da matriz produtiva. Na área de gestão, foi realizado, em parceria com Universidade Federal de Juiz de Fora, campus GVUFJF e Ipe-Campo – Instituto de Pesquisa e Educação do Campo, um curso profissionalizante em “Gestão de Empreendimentos Sociais”, com 17 profissionais formados em agosto 2023.

3. Agroindustrialização

Dentro do segundo elo da cadeia produtiva, a agroindustrialização, o projeto produtivo tem como objetivo a implantação de uma agroindústria que contará com duas linhas produtivas trabalhando com a seguinte capacidade total: Primeira Linha: minimamente processados vegetal: 400 kg/h; Segunda Linha: polpa de fruta congelada, 400 kg/h; contudo para o primeiro ano das suas atividades o potencial a ser utilizado será de 25% da capacidade total. No segundo ano uma previsão de 35% de sua capacidade, terceiro ano 50%, quarto ano 65%, quinto ano 80% da capacidade produtiva.

Em relação ao tamanho da agroindústria, para atender as necessidades do processo produtivo, levando em consideração a legislação existente em relação as normas sanitárias da ANVISA e do MAPA, projetou-se um galpão com 220 m² que até o momento encontra-se em fase de conclusão as obras.

Código:		PLANO DE TRABALHO 
N.º da revisão:		
Elaborador:		
Aprovador:		
Data da aprovação:		
Periodicidade da revisão:		
Classificação:		

Para essa etapa de construção da agroindústria foi elaborado projetos base arquitetônico, planta baixa e industrial, além dos projetos de energia solar, licenciamento ambiental, combate a incêndio, elétrico e hidrossanitário.

Outra ação importante referente a essa etapa de construção da agroindústria é a elaboração do Plano de Negócios, que consta informações importante referente aos processos industrial e de comercialização.

META	EVIDÊNCIA	PREVISTO	REALIZADO	SALDO	%
Acompanhamento da implantação da agroindústria referente à 3 meses de atividades	Relatório de acompanhamento de obra.	2	2	0	100%
Acompanhamento operacional da agroindústria referente à 3 meses de atividades.	Relatório de Acompanhamentode Operação	2		2	0%
Acompanhar a implantação dos projetos de implantação referente à 3 meses de atividades	Relatório de acompanhamento de projetos executivos com fotografias	8	3	5	38%
Capacitar famílias em atividades produtivas de fruticulturas, Sistemas Agroflorestais - Safs, Consorciação, tecnologias alternativas e irrigação.	Relatórios com balanço das capacitações e registros fotográficos	5	5	0	100%
Diagnóstico individual da propriedade	Relatórios de Diagnósticos Individuais, registros fotográficos	151	151	0	100%
Elaboração de projeto de energia solar	Projeto de energia solar elaborado	1	1	0	100%
Elaboração de projeto de licenciamento ambiental da agroindústria.	Projeto para Licenciamento ambiental da agroindústria elaborado com Anotação de Responsabilidade Técnica - ART.	1	1	0	100%
Elaboração do Plano de Negócios da Agroindústria	1ª versão do Plano de Negócios da Agroindústria	1	1	0	100%
Elaboração do projeto de combate a Incêndio e pânico – PSCIP	Projeto de combate a Incêndio e pânico – PSCIP elaborado	1	1	0	100%
Elaboração do projeto elétrico da agroindústria	Projeto elétrico da agroindústria, plantas baixas. Anotação de Responsabilidade Técnica - ART.	1	1	0	100%
Elaboração do projeto estrutural e hidrossanitário da agroindústria	Projeto estrutural e hidrossanitário, plantas baixas. Anotação de Responsabilidade Técnica - ART.	1	1	0	100%
Elaboração do projeto industrial da agroindústria	Projeto Industrial com Anotação de Responsabilidade Técnica - ART.	1	1	0	100%
Elaboração do projeto, arquitetônico e planta baixa da agroindústria	Projeto arquitetônico e planta baixa da agroindústria com Anotação de Responsabilidade Técnica - ART.	1	1	0	100%
Elaborar projetos executivos individuais de fomento produtivo	Projetos executivos de fomento produtivo individuais	151	151	0	100%
Elaborar relatório técnico de espécies frutíferas potenciais	Relatório técnico	1	1	0	100%
Executar a construção de 100% das obras referentes à agroindústria.	Relatório de acompanhamento de obra com boletim de medição	100%	90%	0,1	90%
Inscrição das famílias beneficiárias	Fichas de cadastro	151	151	0	100%
Realização de seminário geral de encerramento	Relatórios com balanço da mobilização e registros fotográficos	1		1	0%
Realização de seminários de apresentação do projeto e critérios de participação das famílias beneficiárias	Relatórios com balanço da mobilização e registros fotográficos	5	5	0	100%
Realizar seminários de troca de experiências e capacitação em atividades produtivas de fruticulturas, Sistemas Agroflorestais - Safs, Consorciação, Tecnologias alternativas e irrigação	Relatórios com balanço das capacitações e registros fotográficos.	18	7	11	39%
MEDIA DA EXECUÇÃO				83%	

De acordo com a tabela acima a média de execução é 83% da primeira fase do projeto produtivo, restando ainda ações voltadas ao acompanhamento, conclusão das obras e instalação dos equipamentos da agroindústria, implantação dos quintais produtivos, capacitação, troca de experiências e seminário de encerramento:

5. Justificativa da Segunda Fase do Projeto Produtivo

O Projeto Produtivo tem nesta segunda fase de atuação, o objetivo de ampliar e fortalecer os processos produtivos e agroindustrial, que são os dois primeiros elos da cadeia produtiva, mas avançar para o terceiro e quarto elo da cadeia, com apoio e fortalecimento das ações

Código:		PLANO DE TRABALHO 
N.º da revisão:		
Elaborador:		
Aprovador:		
Data da aprovação:		
Periodicidade da revisão:		
Classificação:		

de logística e comercialização. Desta forma todas as atividades planejadas convergem para a viabilidade e a sustentabilidade da agroindústria construída na primeira fase do projeto.

Na proposta de ampliar e fortalecer as ações produtivas, tem-se como estratégia a inserção da cadeia produtiva das hortaliças, de forma agroecológica, visto que a agroindústria beneficiará, além das frutas, vegetais minimamente processados. As hortaliças são culturas de resposta rápida na produção e hoje está na centralidade do mercado institucional já trabalhado pelas famílias, além disso inserindo as hortaliças no processo produtivo com as frutas, pode-se ir criando ambientes arbóreos que posteriormente pode-se pensar num processo de transição agroecológica, substituindo as pastagens degradadas por pomares e Agroflorestas.

Além da aposta na inserção das hortaliças no circuito agroindustrial, fazendo então com que a centralidade produtiva seja da Hortifruticultura, e transite para o modelo de produção agroecológico, nesta segunda fase pretende-se inserir novas famílias, incluindo as famílias assentadas do assentamento Oziel Alves Pereira, localizado no município de Governador Valadares, assentamento esse que está sendo instalado e em andamento a construção física da agroindústria.

Com isso o projeto nesta segunda fase, propõem-se a mobilizar 217 famílias e selecionar famílias dos assentamentos Primeiro de Junho, Terra Prometida, Águas da Prata I, Águas da Prata II, Liberdade e Oziel Alves, nos municípios de Tumiritinga, Periquito e Governador Valadares, para implantação de área de produção de 20 ha de hortifruticultura, contribuindo assim para o desenvolvimento econômico, social e ambiental equilibrado nos assentamentos, através da organização da cadeia produtiva da hortifruticultura, proporcionando uma diversificação no plantio e aumento na geração de renda.

Os critérios de seleção das famílias serão construídos de forma coletiva, no intuito de envolver as famílias com mais capacidade produtiva e organizativa, saindo então da lógica dos quintais produtivos implantado na primeira fase, e profissionalizando a produção da cadeia da hortifruticultura na região.

Para tanto é preciso contar com o apoio técnico profissional, que construa respostas junto as famílias beneficiadas, desde a produção a campo, mas que avance nas respostas industrial, de logística e de comercialização.

Na primeira fase do projeto não se previa a logística de distribuição dos produtos, nem da sua forma in natura do campo até a agroindústria para os processos de beneficiamento, e nem o trajeto do produto acabado para o mercado comercial.

A logística, terceiro elo da cadeia produtiva, tem um papel fundamental para a redução de custos, efetivando com eficiência a movimentação dos produtos agrícolas em tempo e veículos adequados para o processo. Para a segunda fase do projeto, o apoio neste elo da cadeia é de fundamental necessidade para manter a viabilidade produtiva e de agroindustrialização. A agroindústria tem previsão de adquirir matéria prima das áreas de assentamento num raio de até 200 km, como demonstra o mapa abaixo, e o apoio neste elo da cadeia produtiva viabilizará toda essa logística da matéria prima. Deste modo a aquisição

Código:		PLANO DE TRABALHO 
N.º da revisão:		
Elaborador:		
Aprovador:		
Data da aprovação:		
Periodicidade da revisão:		
Classificação:		

de veículos de carga é de fundamental importância para garantir tanto a aquisição de matéria prima e venda dos produtos beneficiado.

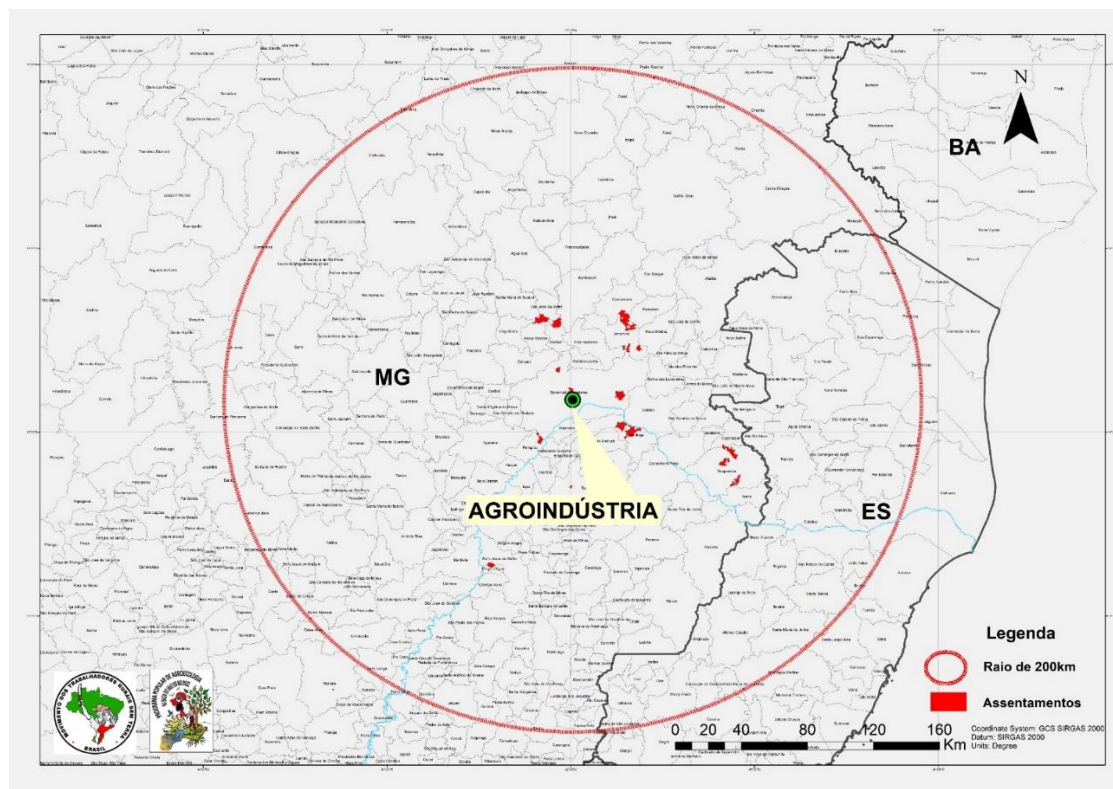


Figura 1 - Raio de 200km de atuação da agroindústria para compra de matéria-prima.

Da mesma forma que a logística é importante para o processo, o capital de giro torna-se necessário para dar segurança econômica para as primeiras transações comerciais do empreendimento. Para se ter uma ordem de grandeza dos volumes comercializados na região, somente no segundo semestre de 2023 a COOPERUATU organizou a venda de cerca de 300.000,00 mil reais em produtos para o PNAE, ficando as famílias aguardando recebimento em até 3 meses da entrega de produtos. Essa segurança cria um ambiente propício para o aumento das ofertas de produtos e conseqüentemente da produção.

Esse terceiro elo da cadeia produtiva, viabiliza o quarto e último elo que é a comercialização. Hoje há uma demanda real no Mercado Institucional pelas políticas do PAA – Programa de Aquisição de Alimentos para doação simultânea e PNAE – Programa Nacional de Alimentação Escolar, executado pelas prefeituras e o Estado, além do mercado convencional e das ações em Feiras. As Feiras são de grande importância para a Agricultura Familiar Camponesa, é onde iniciou os processos de comercialização, nela podemos dialogar diretamente com a sociedade, numa troca de campo e cidade.

Durante os últimos 4 anos foi possível ver o esforço da COOPERUATU – Cooperativa Camponesa de Médio Rio Doce em acessar os projetos de PNAE estadual da cidade de Governador Valadares. Num breve histórico em 2020, ainda em formato de grupo informal

Código:		PLANO DE TRABALHO	
N.º da revisão:			
Elaborador:			
Aprovador:			
Data da aprovação:			
Periodicidade da revisão:			
Classificação:			

atendeu-se 13 Escola da rede Estadual, com um total de 10 toneladas de alimentos entregues. Já no ano de 2021, 2022 e 2023, isso se ampliou para 16, 17 e 25 Escolas, com respectiva entrega de 15, 20 e 33 toneladas de alimentos conforme o gráfico abaixo.

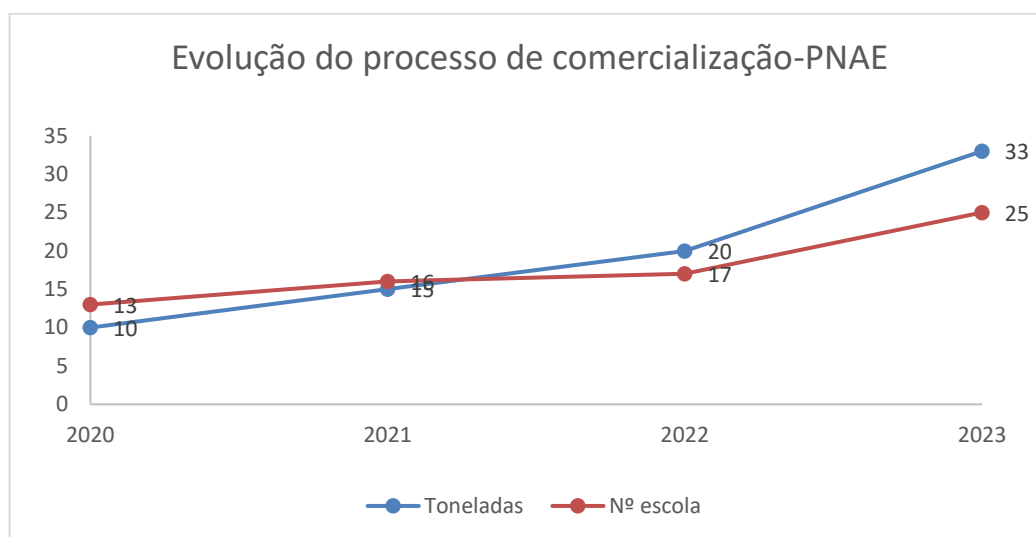


Figura 2 - Evolução das entregas realizadas pela COPERUATU em produtos para o Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE.

Para essa segunda fase do projeto a proposta é que possamos avançar nas ações de comercialização para além do município de Governador Valadares, mas ampliar para os municípios de Periquito e Tumiritinga. Para essa ação, será inserido a participação das famílias assentadas do assentamento Roseli Nunes II do município de Resplendor, famílias que também fazem parte do sistema cooperativista da COOPERUATU.

Todas essas ações de fortalecimento dos elos da cadeia produtiva da Hortifruticultura dentro da perspectiva da Agricultura Familiar Camponesa só são viáveis a partir de atos cooperados. E está segunda fase do projeto contribuirá para o fortalecimento da atuação em rede para o cooperativismo e comercialização, através da CONCENTRA atuando junto as cooperativas de reforma agrária no Estado e na região metropolitana de BH, junto com Central de Abastecimento da Agricultura Familiar – CAFA.

Por fim, entendemos que o engajamento e a capacitação dos atores e atrizes envolvidos/as nos processos de produção, agroindustrialização e comercialização na perspectiva da agroecologia, de forma profissional se torna condição indispensável para o sucesso do projeto. Para tanto, pretendemos realizar atividades coletivas de capacitações, treinamentos e de integração deles, com Feiras, Encontros e Intercâmbios. no processo, visando o sucesso do empreendimento social na produção de alimentos saudáveis.

Código:		PLANO DE TRABALHO 
N.º da revisão:		
Elaborador:		
Aprovador:		
Data da aprovação:		
Periodicidade da revisão:		
Classificação:		

O uso da água e a sustentabilidade do processo de produção irrigado

Este tema merece um capítulo a parte quando se propõe a construir um modelo baseado na agroecologia e, uma vez que o projeto trabalhou na primeira fase e pretende ampliar na segunda fase a adoção de sistemas irrigados nas áreas propostas.

De acordo com Santana & Bahia Filho (1998), o conceito de agricultura sustentável pode ser resumido em três objetivos principais: (1) melhorar o ambiente e proteger os recursos naturais, (2) aumentar a renda do produtor, e (3) melhorar a equidade social e econômica da sociedade rural. Consiste em utilizar conhecimentos derivados de vários ramos científicos, porém, sobretudo da ecologia e da fisiologia vegetal e da inter-relação solo-água-planta-atmosfera, para criar campos cultivados que funcionem o mais próximo possível de uma situação natural.

A irrigação, apesar de todos os seus benefícios econômicos e sociais, pode causar grandes impactos ambientais quando ocorre manejo inadequado da água e da lavoura. Esses impactos se iniciam na derivação ou captação da água na fonte, principalmente quando se constroem grandes obras como barragens, diques, açudes, canais e aquedutos. A outra grande vertente de impactação ambiental é através do sistema de irrigação quando mal dimensionado ou manejado inadequadamente (ANA, 2004).

Não existe um método ou sistema de irrigação ideal a priori, devendo haver uma avaliação integrada de componentes socioeconômicos e ambientais – dos quais a eficiência é uma das variáveis. Para os sistemas de irrigação mais comuns - e em boas condições de instalação, manejo e operação - os valores de referência de eficiência do uso da água variam de 60% (inundação) a 95% (gotejamento) (ANA, 2021).

Além da escolha do sistema de irrigação mais adequado é importante proporcionar a combinação de técnicas capazes de ampliar a quantidade e a qualidade da água, por meio de maior captação de água da chuva e dedução de enxurradas e processos erosivos, possibilitando assim uma maior captação de água e redução de enxurradas e processos erosivos, possibilitando assim uma maior infiltração de água de chuva no solo. Esta técnica denominada como plantio de água, de acordo com (Meira, 2015), onde incluem ainda ações integradas de educação ambiental, visando a multiplicação e à replicação da tecnologia, a fim de promover mudanças de atitude quanto à gestão dos recursos hídricos, à valorização de ações comunitárias e às relações de vizinhança em comunidades rurais (Meira et al., 2015a).

É com esta intencionalidade que a segunda fase do projeto produtivo traz como tema transversal em o uso da água, numa região em que esse recurso é escasso e de fundamental importância para a mudança da matriz produtiva atual, representada pela pecuária extensiva e altamente degradadora do solo e água. Outra questão importante é a garantia de que, realizando ações de conservação do solo, utilizando tecnologias de captação de água da chuva, construção de barraginhas, recuperando e protegendo as matas ciliares dos rios e córregos e das nascentes o projeto poderá contribuir a construção de um processo produtivo sob uma base de conservação dos bens comuns da natureza.

Código:		PLANO DE TRABALHO 
N.º da revisão:		
Elaborador:		
Aprovador:		
Data da aprovação:		
Periodicidade da revisão:		
Classificação:		

6. Justificativa da instituição e do Interesse convergente

No ano de 2020, ano que iniciou a primeira fase do projeto produtivo, denominado *Implementação da Cadeia Produtiva da Fruticultura em Áreas de Assentamentos de Reforma Agrária da Bacia do Rio Doce*, a entidade preponente CONCENTRA foi a responsável juridicamente pelo contrato firmado entre a Fundação Renova. Na época ela congregava 04 cooperativas já consolidadas (Camponesa Sul de Mineira, Veredas da Terra do Norte de Minas, COOPERARCA – ZM na Zona da Mata e na região Metropolitana BH a COOPERANA) e outras duas regionais em consolidação (COOPERCAMPRA do Triângulo e COOPERUATU no Médio Rio Doce). Hoje além das 4 iniciais, a COOPERCAMPRA e a COOPERUATU já são cooperativas consolidadas e com o nascimento de mais uma cooperativa na Zona da Mata a COOPERMATAS.

Nesta segunda fase do projeto produtivo, teremos a COOPERUATU como gestora principal, mas ainda tendo o suporte da CONCENTRA.

Apesar da juventude da COOPERUATU, uma parte de seus coordenadores e coordenadoras estiveram à frente dos projetos do Centro de Formação Francisca Veras e COOPERTRAC na integração do Programa Popular de Agroecologia da Bacia do Rio Doce.

Com essa rede de Cooperativismo nos dá segurança na condução do projeto. Desta forma passo a apresentar a caminhada do Centro Francisca Veras – CFFV.

O Centro de Formação Francisca Veras – CFFV, formado pelas famílias assentadas e orientadas por profissionais das áreas: agrícola, florestal, educação, saúde e cultura. Vem atuando junto às famílias assentadas, principalmente no que diz respeito à questão da produção agrícola com base agroecológica, recuperação Ambiental, desenvolvimento cultural, educacional e de saúde natural alternativa. O CFFV surge da necessidade das próprias famílias de terem um espaço de diálogo e de organização de suas experiências e formação. Prioritariamente e não exclusivamente, as atividades de formação e capacitação em agroecologia são realizadas com e pelas famílias assentadas, especialmente dos assentamentos do vale do Rio Doce, que acontecem no espaço físico situado no Assentamento Oziel Alves Pereira, em Governador Valadares.

O CFFV já firmou parcerias para a realização de festivais e circuitos culturais, construção de viveiros, feiras de produtos agropecuária, cursos e seminários com temas como agroecologia, cooperação, agroindústria, comercialização e reflorestamento. Nos anos de 2016-2019 destacamos como ações/projetos/parcerias desenvolvidas pelo CFFV:

a) Secretaria de Estado do Desenvolvimento Agrário (SEDA) - Convênio nº 1204/2015/SEDA, cujo objeto constituiu-se em adquirir um veículo para dar suporte às ações de desenvolvimento da agroecologia, do beneficiamento e das comercializações realizadas nas áreas de Reforma Agrária da Região Norte do Estado de Minas Gerais e Realizar 10 (Dez) eventos, sendo 09 (Nove) Congressos Regionais sobre Sistemas Agroecológicos de Produção, Cooperação, Agro industrialização e Organização da Comercialização; e 01 (Um)

Código:		PLANO DE TRABALHO 
N.º da revisão:		
Elaborador:		
Aprovador:		
Data da aprovação:		
Periodicidade da revisão:		
Classificação:		

Congresso Estadual sobre Sistemas Agroecológicos de Produção, Cooperação, Agro industrialização e Organização da Comercialização.

b) Cemig Distribuição S/A. Patrocínio ao projeto “Festival Nacional de Artes e Cultura da Reforma Agrária”, realizado entre os dias 20 e 24 de julho na Serraria Souza Pinto e Praça da Estação, município de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais.

c) Secretaria de Estado do Desenvolvimento Agrário (SEDA) - Convênio nº 1189/2017/SEDA, cujo objeto constituiu-se em realizar de um evento denominado “Seminário Sobre Agroecologia e Produção Orgânica na Agricultura Familiar” no Município de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais. Tendo um caráter estadual, o seminário se constitui em espaço de intenso debate e construção.

d) Secretaria de Estado de Trabalho e Desenvolvimento Social (SEDESE) – Convênio nº 0080/2017, constituiu-se na realização de um circuito de feiras culturais e de produtos da Reforma Agrária, Agricultura Familiar Camponesa e da Economia Popular Solidária, denominado de “Circuito Mineiro de Arte e Cultura da Reforma Agrária”. O circuito foi composto por 07 (sete) feiras regionais, denominadas de "Festivais Regionais de Arte e Cultura da Reforma Agrária", realizados nos Municípios de Montes Claros (Norte de Minas), Alfenas (Sul de Minas), Almenara (Vale do Jequitinhonha), Governador Valadares (Vale do Rio Doce), Juiz de Fora (Zona da Mata), Uberlândia (Triângulo Mineiro) e Betim (Região Metropolitana de Belo Horizonte); e 01 (uma) feira estadual, denominada de "Festival Estadual de Arte e Cultura da Reforma Agrária, realizado no Município de Belo Horizonte.

e) Lei Estadual de Incentivo à Cultura – Patrocínio Cemig Distribuição S/A. Patrocínio ao projeto “Festival Estadual de Artes e Cultura da Reforma Agrária”, realizado entre os dias 16 e 18 de novembro de 2018, no Parque Municipal de Belo Horizonte, município de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais.

f) Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (CODEMGE) - Convênio nº 4404 - Projeto “RADAR - Recuperação de Áreas Degradadas em Assentamentos de Reforma Agrária no Estado de Minas Gerais”. o projeto prevê a recuperação de cerca de 492 hectares de áreas degradadas em 26 assentamentos de áreas de reforma agrária instalados pelo INCRA, e a realização de ações de formação, capacitação e educação ambiental, junto à trabalhadores assentados, agricultores familiares, alunos de escolas públicas.

g) Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig Distribuição S/A) – Convênio nº CD – 01852/2018 – Projeto Implantação de Sistemas Agroflorestais em Assentamentos de Reforma Agrária como Estratégia para Recuperação de Áreas Degradadas. O projeto consiste em promover a recuperação ambiental de cerca de 280 ha (duzentos e oitenta hectares) de áreas selecionadas conforme necessidade de compensação florestal da CEMIG D (Áreas de Proteção Permanente – APP, Mata Atlântica e espécies protegidas) e disponibilidade da CFFV, nas diferentes bacias hidrográficas do Estado.

Destacamos ainda as parcerias realizadas com Caritas Brasileira Regional Minas Gerais, Fundo Nacional de Solidariedade da CNBB e Coordenadoria Ecumênica de Serviço – CESE, que têm contribuído para o desenvolvimento de ações de capacitação/formação na área de

Código:		PLANO DE TRABALHO 
N.º da revisão:		
Elaborador:		
Aprovador:		
Data da aprovação:		
Periodicidade da revisão:		
Classificação:		

direitos humanos, agroecologia, cooperação agrícola, saúde, gênero, entre outros temas, de agricultores familiares, mulheres, jovens e população LGBT.

Também merece destaque o apoio e contribuição do CFFV no projeto “Sim Eu Posso em MG” (Projeto de Alfabetização e letramento), desenvolvido pela SEE/MG e Fundação Helena Antipoff – FHA; no Programa de Segurança Alimentar – PSA, executado pela SEDESE e Caritas Brasileira Regional Minas Gerais, que envolveu várias ações de formação e capacitação e fomento a produção para o autoconsumo das famílias de áreas de acampamentos e assentamentos de Reforma Agrária de Minas Gerais – caso permanecer a concentra levar em conta seu tempo de criação.

7. Objetivos

7.1 Geral

Criar estratégias de apoio aos assentamentos da reforma agrária da região do Vale do Rio Doce por meio do fortalecimento da cadeia produtiva de hortifruticultura com foco na produção de matéria prima e comercialização dos produtos agroindustrializados, contribuindo na sustentabilidade econômica, ambiental e social da agroindústria de polpa de frutas e minimamente processados, construída pela Cooperativa Central dos assentados da Reforma Agrária de Minas Gerais – CONCENTRA, incentivando à produção agroecológica, promovendo o cooperativismo, a conscientização, a qualificação dos produtores e o beneficiamento da matéria prima gerada.

7.2 Específicos

1. Mobilizar e selecionar famílias dos assentamentos Primeiro de Junho, Terra Prometida, Águas da Prata I, Águas da Prata II, Liberdade e Oziel Alves, nos municípios de Tumiritinga, Periquito e Governador Valadares, para implantação de área de produção de 20 ha de hortifruticultura;
2. Elaborar projetos executivos de implantação, ampliação e melhorias das áreas produtivas de pomares e olerícolas totalizando 20 ha.
3. Atualizar o Plano de Negócios da Agroindústria no projeto: “Implementação Da Cadeia Produtiva Da Fruticultura Em Áreas De Assentamentos De Reforma Agrária Da Bacia Do Rio Doce” da primeira fase do projeto;
4. Implantar, ampliar e melhorar área de pomares e de produção de olerícolas buscando a produção de matéria prima para a agroindústria de polpa e de minimamente processados, totalizando 20 ha;
5. Garantir aporte de recursos para capital de giro da agroindústria;
6. Elaborar projetos de comercialização para participação nos editais de chamadas públicas dos mercados institucionais nos assentamentos Primeiro de Junho, Terra Prometida, Águas da Prata I e II, Liberdade, Oziel Alves e Roseli Nunes, nos municípios de Tumiritinga, Periquito, Governador Valadares e Resplendor – Minas Gerais;

Código:		PLANO DE TRABALHO  FUNDAÇÃO renova
N.º da revisão:		
Elaborador:		
Aprovador:		
Data da aprovação:		
Periodicidade da revisão:		
Classificação:		

7. Capacitar os sujeitos/as (assentadas/os, equipe técnica e equipe de gestão da agroindústria) envolvidos nos processos de produção da cadeia de hortifruticultura;
8. Estruturar logística de aquisição de matéria prima e comercialização da produção da agroindústria;
9. Realizar atividades de integração dos atores envolvidos na cadeia produtiva da hortifruticultura na região.

Código:		PLANO DE TRABALHO 
N.º da revisão:		
Elaborador:		
Aprovador:		
Data da aprovação:		
Periodicidade da revisão:		
Classificação:		

8. Marco Lógico

Objetivo Geral	Indicadores Verificáveis Objetivamente	Meio de Verificação	Prazo final de entrega	Riscos ou Pressupostos
<p>Criar estratégias de apoio aos assentamentos da reforma agrária da região do Vale do Rio Doce por meio do fortalecimento da cadeia produtiva de hortifruticultura com foco na produção de matéria prima e comercialização dos produtos agro industrializados, contribuindo na sustentabilidade econômica, ambiental e social da agroindústria de polpa de frutas e minimamente processados, construída pela Cooperativa Central dos assentados da Reforma Agrária de Minas Gerais – CONCENTRA, incentivando à produção agroecológica, promovendo o cooperativismo, a conscientização a qualificação dos produtores e o beneficiamento da matéria prima gerada.</p>				
Objetivo Específico 1	Indicadores Verificáveis Objetivamente	Meio de Verificação	Prazo final de entrega	Riscos ou Pressupostos
<p>1. Mobilizar e selecionar famílias dos assentamentos Primeiro de Junho, Terra Prometida, Águas da Prata I e II, Liberdade e Oziel Alves, nos municípios de Tumiritinga, Periquito e Governador Valadares, para implantação de área de produção de 20 ha de hortifruticultura;</p>	<p>Famílias cadastradas para implantar 20 ha de projetos de hortifruticultura.</p>	<p>Fichas de cadastro de lista de famílias selecionadas</p>	<p>Até o segundo trimestre do projeto</p>	<p>Entendimento da necessidade de realizar o planejamento das ações buscando cumprir de forma efetiva o escopo dentro do cronograma estabelecido e com os recursos necessários.</p>
Metas	Indicadores Verificáveis Objetivamente	Meio de Verificação	Prazo final de entrega	Riscos ou Pressupostos
<p>1.1 Realizar seminário para mobilizar 217 famílias dos assentamentos Primeiro de Junho, Terra Prometida, Águas da Prata I e II, Liberdade e Oziel Alves, nos municípios de Tumiritinga, Periquito e Governador Valadares</p>	<p>06 seminários realizados nas áreas definidas</p>	<p>Lista de presença, registro fotográfico.</p>	<p>Primeiro trimestre do projeto</p>	

Código:		PLANO DE TRABALHO 
N.º da revisão:		
Elaborador:		
Aprovador:		
Data da aprovação:		
Periodicidade da revisão:		
Classificação:		

1.2 Estabelecimento de critérios para seleção das famílias	1 reunião técnica para definição dos critérios de participação das famílias no projeto	Lista de presença, registro fotográfico.	Segundo trimestre do projeto	
1.3 Aplicação de roteiro de levantamento de informações com as famílias cadastradas buscando realizar a seleção das mais aptas à participação do projeto.	Roteiro aplicado com as famílias cadastradas	Relatório de aplicação de Roteiros de Avaliação.	Segundo trimestre do projeto	
1.4 Seleção das famílias	1 reunião técnica para definição das famílias selecionadas	Lista de presença, registro fotográfico.	Terceiro trimestre do projeto	
Objetivo Específico 2	Indicadores Verificáveis Objetivamente	Meio de Verificação	Prazo final de entrega	Riscos ou Pressupostos
2. Elaborar projetos executivos de implantação, ampliação e melhorias das áreas produtivas de pomares e olerícolas	Quantidade de projetos executivos elaborados	Projeto Executivo	Quarto trimestre	Mobilização das equipes e veículos realizados e contratações de serviços em tempo hábil.
Metas	Indicadores Verificáveis Objetivamente	Meio de Verificação	Prazo final de entrega	Riscos ou Pressupostos
2.1. Realizar diagnóstico produtivo das áreas das famílias selecionadas	2.1. Número de diagnósticos produtivos realizados.	2.1. Diagnósticos produtivos	Terceiro trimestre	
2.2. Elaborar projeto executivo individual de implantação	2.2. Número de projetos executivos elaborados	2.2. Projetos executivos	Quarto trimestre	

Código:		PLANO DE TRABALHO 
N.º da revisão:		
Elaborador:		
Aprovador:		
Data da aprovação:		
Periodicidade da revisão:		
Classificação:		

Objetivo Específico 3	Indicadores Verificáveis Objetivamente	Meio de Verificação	Prazo final de entrega	Riscos ou Pressupostos
3. Atualizar o Plano de Negócios da Agroindústria no projeto: “Implementação Da Cadeia Produtiva Da Fruticultura Em Áreas De Assentamentos De Reforma Agrária Da Bacia Do Rio Doce”	Plano de Negócios da Agroindústria no projeto: “Implementação Da Cadeia Produtiva Da Fruticultura Em Áreas De Assentamentos De Reforma Agrária Da Bacia Do Rio Doce atualizado.	Plano de Negócios atualizado	Segundo trimestre do projeto	
Metas	Indicadores Verificáveis Objetivamente	Meio de Verificação	Prazo final de entrega	Riscos ou Pressupostos
3.1. Atualizar o Plano de Negócios da Agroindústria no projeto: “Implementação Da Cadeia Produtiva Da Fruticultura Em Áreas De Assentamentos De Reforma Agrária Da Bacia Do Rio Doce”;	3.2. Plano de Negócios da Agroindústria no projeto: “Implementação Da Cadeia Produtiva Da Fruticultura Em Áreas De Assentamentos De Reforma Agrária Da Bacia Do Rio Doce atualizado.	3.1. Plano de negócios atualizados	Segundo trimestre do projeto	
Objetivo Específico 4	Indicadores Verificáveis Objetivamente	Meio de Verificação	Prazo final de entrega	Riscos ou Pressupostos
4. Implantar, ampliar e melhorar 20 ha de área de pomares e de produção de olerícolas buscando a produção de matéria prima para a agroindústria de polpa e de minimamente processados	20 ha Pomares e áreas de olerícolas implantadas, ampliadas e melhoradas	Relatórios de implantação geral	Sétimo trimestre do projeto	
Metas	Indicadores Verificáveis Objetivamente	Meio de Verificação	Prazo final de entrega	Riscos ou Pressupostos
4.1 Implantar 20 ha dos projetos executivos elaborados	% dos pomares e hortas implantadas	Relatórios de implantação	Quinto trimestre do projeto, ao sétimo trimestre	
Objetivo Específico 5	Indicadores Verificáveis Objetivamente	Meio de Verificação	Prazo final de entrega	Riscos ou Pressupostos
5. Garantir aporte de recursos para capital de giro da agroindústria	Valor de capital de giro aportado e utilizado	Relatórios de aplicação	Sétimo trimestre do projeto	
Metas	Indicadores Verificáveis Objetivamente	Meio de Verificação	Prazo final de entrega	Riscos ou Pressupostos
5.1 Elaborar 1 planos de aplicação de capital de giro por ano durante 3 anos	Valor de capital de giro aportado e utilizado	Relatórios de aplicação	Primeiro trimestre do ano 1 e Quinto trimestre do ano 2	

Código:		PLANO DE TRABALHO 
N.º da revisão:		
Elaborador:		
Aprovador:		
Data da aprovação:		
Periodicidade da revisão:		
Classificação:		

Objetivo Específico 6	Indicadores Verificáveis Objetivamente	Meio de Verificação	Prazo final de entrega	Riscos ou Pressupostos
6. Elaborar projetos de comercialização para participação nos editais de chamadas públicas dos mercados institucionais nos assentamentos Primeiro de Junho, Terra Prometida, Águas da Prata I e II, Liberdade, Oziel Alves e Roseli Nunes, nos municípios de Tumiritinga, Periquito, Governador Valadares e Resplendor	Número de projeto elaborados	Projetos elaborados	Até o décimo segundo trimestre do projeto	
Metas	Indicadores Verificáveis Objetivamente	Meio de Verificação	Prazo final de entrega	Riscos ou Pressupostos
6.1 Elaborar 18 Projetos de PNAE para os municípios de Tumiritinga, Periquito e Governador Valadares.	18 projetos do PNAE elaborados	Projeto do PNAE	Até o quarto trimestre do projeto, Até o oitavo trimestre do projeto, Até o décimo segundo trimestre do projeto	
6.2 Elaborar 06 Projetos de PAA para os municípios Governador Valadares e Resplendor para o primeiro ano do projeto	6 projetos do PAA elaborados	Projeto do PAA	Primeiro trimestre do projeto; quinto trimestre do projeto e nono trimestre do projeto	
Objetivo Específico 7	Indicadores Verificáveis Objetivamente	Meio de Verificação	Prazo final de entrega	Riscos ou Pressupostos
7. Objetivo Específico 7 - Proporcionar a capacitação dos sujeitos (assentadas/os, equipe técnica e equipe de gestão da agroindústria) envolvidos no projeto nos processos de produção das cadeias prioritárias de hortifruticulturas		Relatórios geral de capacitação		
Metas	Indicadores Verificáveis Objetivamente	Meio de Verificação	Prazo final de entrega	Riscos ou Pressupostos
7.1 Realizar capacitações das famílias selecionadas para as atividades de cooperativismo e associativismo, implantação, tratos culturais, colheita e irrigação das atividades de hortifruticulturas nos municípios de Governador Valadares e Tumiritinga	13 capacitações realizadas	Lista de presença e registro fotográfico	Ano 1 e 2	
7.2 Realizar de treinamento de operação da agroindustrias com sua equipe de colaboradores	6 treinamentos realizados	Lista de presença e registro fotográfico	Primeiro e Segundo trimestre	
7.3 Realizar de treinamento da equipe técnica de campo do projeto	5 capacitações realizadas	Lista de presença e registro fotográfico	Primeiro, quarto e sexto trimestre	

Código:		PLANO DE TRABALHO 
N.º da revisão:		
Elaborador:		
Aprovador:		
Data da aprovação:		
Periodicidade da revisão:		
Classificação:		

7.4 Realizar capacitação em gestão da agroindústria	2 capacitações realizadas	Lista de presença e registro fotográfico		
Objetivo Específico 8	Indicadores Verificáveis Objetivamente	Meio de Verificação	Prazo final de entrega	Riscos ou Pressupostos
8. Realizar atividades de integração dos atores envolvidos na cadeia produtiva dos hortifrutis na região.			Décimo segundo trimestre	
Metas	Indicadores Verificáveis Objetivamente	Meio de Verificação	Prazo final de entrega	Riscos ou Pressupostos
8.1 Realizar intercâmbio de experiências das famílias do projeto	2 intercâmbios realizados	Relatório de intercâmbio, lista de presença e registro fotográfico	Décimo segundo trimestre	
8.2 Realizar Feira Regional da Reforma Agrária	1 Feira Regional realizada	Relatório de execução, lista de participantes e registro fotográfico	Décimo Primeiro trimestre	
8.3 Realizar encontro regional dos assentados	1 Encontro realizados	Relatório de execução, lista de participantes e registro fotográfico	Oitavo trimestre	

Código:		PLANO DE TRABALHO 
N.º da revisão:		
Elaborador:		
Aprovador:		
Data da aprovação:		
Periodicidade da revisão:		
Classificação:		

9. Descritivo das Atividades

Objetivo Específico 1 - Mobilizar e selecionar famílias dos assentamentos Primeiro de Junho, Terra Prometida, Águas da Prata I, Águas da Prata II, Liberdade e Oziel Alves, nos municípios de Tumiritinga, Periquito e Governador Valadares, para implantação de área de produção de 20 ha de hortifruticultura;

Atividade 1.1 – Realizar 06 Seminários, de um dia, com as 6 áreas de assentamentos beneficiados contabilizando 217 famílias, a fim de apresentar o projeto com seus objetivos principais, ações, cronograma e equipe de trabalho.

Serão realizados 06 seminários de apresentação do projeto e sensibilização das famílias buscando engajamento na nova proposta. Os seminários se distribuirão da seguinte forma:

Assentamento	Município	Número de famílias	Quantidade de seminários
P.A. Primeiro de Junho	Tumiritinga – MG	82	2
P.A. Águas da Prata I e II	Tumiritinga – MG	30	1
P.A. Terra Prometida	Tumiritinga – MG	30	1
P.A. Liberdade	Periquito – MG	35	1
P.A. Oziel Alves Pereira	Governador Valadares – MG	40	1
TOTAL		217	6

Esta atividade terá caráter abrangente buscando envolver o maior número de famílias possível, para tanto será elaborado convite e posteriormente envio à todas as famílias via WhatsApp, além de mobilização e convite direto/pessoalmente para associações e famílias.

As entregas/evidências será a partir de Relatório de Atividade, indicando com resumo do seminário, pontos abordados, questionamentos e dúvidas apontadas; fotos que registram a atividade e lista de presença.

Outra entrega é a ficha de cadastro das famílias interessadas, que posteriormente irá passar por uma seleção a partir de critérios a serem construídos.

Atividade 1.2 – Realizar 1 reunião técnica para definição dos critérios de participação das famílias no projeto e elaboração do roteiro de informações para aplicar com as famílias.

Essa atividade contará com a participação da coordenação e equipe do projeto, direção política de acompanhamento do projeto e a gestão da Cooperativa. Contará também com a participação, se viável, de representantes da coordenação das áreas de assentamento. Essa será a configuração da Governança do Projeto, que terá como papel

Código:		PLANO DE TRABALHO 
N.º da revisão:		
Elaborador:		
Aprovador:		
Data da aprovação:		
Periodicidade da revisão:		
Classificação:		

fundamental garantir a representatividade das famílias, bem como dar capilaridade as decisões tomadas em relação a execução do projeto.

A entrega/evidência será a partir de lista de presença, registro fotográfico, relatório contendo os critérios estabelecidos e roteiro de informações.

Premissa: Como premissa para definição dos critérios, estará a capacidade técnica e operacional de execução da atividade por parte da família.

Atividade 1.3 – Aplicar o roteiro de levantamento de informações com as famílias cadastradas, buscando realizar a seleção das mais aptas à participação do projeto.

Uma vez definidos os critérios estabelecidos para seleção das famílias, a partir de um formulário checklist, deverá ser seguido um roteiro de ações buscando a responder os itens levantados na definição desses critérios.

O objetivo principal na construção do roteiro é buscar agilidade e assertividade na coleta de informações para seleção das famílias. Para essa atividade o projeto contará com a Governança do Projeto.

A entrega/evidência será a partir de relatórios de andamento da aplicação, contendo informações pertinentes das aplicações do roteiro e seleção de famílias.

Atividade 1.4 – Seleção das famílias

A fim de fechar esse ciclo do objetivo 1, realizaremos reunião técnica para definição dos critérios de participação e seleção das famílias. Essa atividade contará com a participação da Governança do Projeto.

A entrega/evidência será com lista de presença, registro fotográfico e Relatório contendo os critérios e famílias selecionadas.

Objetivo Específico 2 - Elaborar projetos executivos de implantação, ampliação e melhorias das áreas produtivas de pomares e olerícolas

Atividade 2.1 - Realizar diagnóstico produtivo das áreas das famílias selecionadas.

Uma vez selecionadas, as famílias receberão visita da equipe de campo do projeto para levantamento das áreas a serem destinadas a implantação e/ou ampliação da atividade a ser desenvolvida. Nesta visita a equipe realizará levantamento de qualidade de solos, topografia dos terrenos, disponibilidade de água, culturas já implantadas na área, entre outras.

Neste momento também a equipe realizará levantamento sobre a força de trabalho disponível na propriedade, outras atividades realizadas pela família, infraestrutura necessária

Código:		PLANO DE TRABALHO 
N.º da revisão:		
Elaborador:		
Aprovador:		
Data da aprovação:		
Periodicidade da revisão:		
Classificação:		

para implantação do projeto e práticas necessárias à conservação ou recuperação do solo e água no local do projeto.

Outras informações deverão ser utilizadas, como os levantamentos realizados na primeira fase do projeto e daquelas geradas pela equipe da COOPERTRAC na atuação da Assistência Técnica Social e Ambiental – ATES.

Atividade 2.2. Elaborar projeto executivo individual de implantação

De posse das informações levantadas e organizadas por meio de dossiê da propriedade em conjunto com as informações técnicas sobre as exigências das culturas a serem implantadas a equipe técnica do projeto realizará o dimensionamento das ações necessárias, contendo minimamente, área da atividade a ser implantada, tipo de atividade, custo e cronograma de implantação.

Os projetos executivos individuais juntos formarão um projeto maior buscando atingir os 20 ha necessários para a área proposta a ser implantada.

Premissa: Todos os projetos executivos elaborados deverão conter ações práticas e objetivas para conservação e ou restauração ambiental tendo como base buscar garantir o a conservação do solo e da água e levando consideração o uso, manejo e qualidade da mesma no sistema na área do projeto. Poderão ser utilizando tecnologias de captação de água da chuva, construção de barraginhas, recuperando e protegendo as matas ciliares dos rios e córregos e das nascentes e outros que tenha o mesmo objetivo.

Objetivo Específico 3 - Atualizar o Plano de Negócios da Agroindústria no projeto: “Implementação Da Cadeia Produtiva Da Fruticultura Em Áreas De Assentamentos De Reforma Agrária Da Bacia Do Rio Doce”

Atividade 3.1 - Atualizar o Plano de Negócios da Agroindústria no projeto: “Implementação Da Cadeia Produtiva Da Fruticultura Em Áreas De Assentamentos De Reforma Agrária Da Bacia Do Rio Doce”

Na primeira fase do projeto, realizado pela CONCENTRA, elaborou-se um plano de negócios que norteia as atividades de implantação da agroindústria. Conforme as ações evoluíram, se faz necessária a atualização do documento, buscando avaliar o que foi realizado até o momento, ações a serem corrigidas e, um planejamento mais detalhado e atualizado a respeito das culturas a serem implantadas buscando geração de matéria prima para o atendimento da agroindústria.

Outro ponto importante diz respeito à discussão da estratégia de logística de compra de matéria prima, processamento e comercialização dos produtos gerados. Um último, que deve ser foco da reformulação do Plano de Negócios, é a gestão da agroindústria, avaliando

Código:		PLANO DE TRABALHO 
N.º da revisão:		
Elaborador:		
Aprovador:		
Data da aprovação:		
Periodicidade da revisão:		
Classificação:		

as ações realizadas neste aspecto na primeira fase do projeto em que foi realizado curso de Gestão de Empreendimentos Sociais.

Objetivo Específico 4 - Implantar, ampliar e melhorar 20 ha de área de pomares e de produção de olerícolas buscando a produção de matéria prima para a agroindústria de polpa e de minimamente processados

Atividade 4.1 - Implantar 20 ha dos projetos executivos elaborados

Para atendimento das necessidades de matéria prima para a agroindústria, baseado em informações contidas no Plano de negócios e informações da demanda de PNAE do ano de 2023, o projeto trabalhará com a implantação de 20 ha de hortifruticultura, sendo 5 ha para a atividade de olericultura e 15 ha para a atividade de fruticultura.

Na implantação a equipe do projeto seguirá a estratégia definida nos projetos executivos gerados e acompanharão o seguinte cronograma de implantação:

- 20% até o fim do quinto trimestre do projeto;
- 40% até o fim do sexto trimestre do projeto;
- 40% até o fim do sétimo trimestre.

Objetivo Específico 5 - Garantir aporte de recursos para capital de giro da agroindústria

Atividade 5.1 - Elaborar 1 plano de aplicação de capital de giro por ano durante 2 anos

A Gestão da COOPERUATU elaborará o Plano de aplicação de capital de giro que será aprovada pela Governança. Essa ação será realizada em duas parcelas de acordo com as ações de comercialização prevista no projeto.

Objetivo Específico 6 - Elaborar projetos de comercialização para participação nos editais de chamadas públicas dos mercados institucionais nos assentamentos Primeiro de Junho, Terra Prometida, Águas da Prata I e II, Liberdade, Oziel Alves e Roseli Nunes, nos municípios de Tumiritinga, Periquito, Governador Valadares e Resplendor

Atividade 6.1 - Elaborar 18 Projetos de PNAE para os municípios de Tumiritinga, Periquito e Governador Valadares.

Inicialmente a equipe do projeto realizará tratativas com os agricultores para discussão da possibilidade de atendimento da chamada pública do Programa Nacional de Alimentação Escolar, quais produtos e sua quantidade disponível para participação do certame contido nos editais publicados pela secretaria de educação estadual.

Após a definição dos produtos e seus respectivos quantitativos a equipe do projeto elaborará o “Projeto de Venda de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar para

Código:		PLANO DE TRABALHO 
N.º da revisão:		
Elaborador:		
Aprovador:		
Data da aprovação:		
Periodicidade da revisão:		
Classificação:		

Alimentação Escolar”. O termo de referência para elaboração do projeto é fornecido diretamente no Edital Chamada Pública.

Os editais são elaborados por município a cada 6 meses. A equipe do projeto elaborará 2 projetos por ano nos municípios de Tumiritinga - MG, Governador Valadares - MG e Periquito - MG, obedecendo a frequência estabelecida pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE.

Segue abaixo calendário de elaboração dos projetos:

Ano	Mês	Nº da chamada	Município	Quantidade de projetos
I	Fevereiro	1ª	Tumiritinga-MG	6
	Julho	2ª		
	Fevereiro	1ª	Governador Valadares - MG	
	Julho	2ª		
	Fevereiro	1ª	Periquito – MG	
	Julho	2ª		
II	Fevereiro	1ª	Tumiritinga-MG	6
	Julho	2ª		
	Fevereiro	1ª	Governador Valadares - MG	
	Julho	2ª		
	Fevereiro	1ª	Periquito – MG	
	Julho	2ª		
III	Fevereiro	1ª	Tumiritinga-MG	6
	Julho	2ª		
	Fevereiro	1ª	Governador Valadares - MG	
	Julho	2ª		
	Fevereiro	1ª	Periquito – MG	
	Julho	2ª		
Total de projetos				18

Além da elaboração dos projetos, a equipe fica responsável pela organização da documentação necessária da Cooperativa e das famílias para habilitação na concorrência.

Os projetos do PNAE estão diretamente ligados à estratégia de sustentabilidade de matéria prima para abastecimento da agroindústria que fará todo o processo de gestão, logística da compra, beneficiamento e venda para as escolas pela COOPERUATU.

Atividade 6.2 - Elaborar 06 Projetos de PAA para os municípios de Governador Valadares e Resplendor para o primeiro ano do projeto

A Companhia Nacional de Abastecimento - CONAB, organiza a Compra Institucional (aquisição de alimentos) da agricultura familiar, por meio de chamamento público, para o

Código:		PLANO DE TRABALHO 
N.º da revisão:		
Elaborador:		
Aprovador:		
Data da aprovação:		
Periodicidade da revisão:		
Classificação:		

atendimento de demandas de gêneros alimentícios ou de materiais propagativos, por parte de órgão comprador e, nas hipóteses definidas pelo Grupo Gestor do PAA, para doação aos beneficiários consumidores (CONAB, 2023).

A equipe do projeto adotará a mesma forma de atuação dos projetos do PNAE, ou seja, inicialmente realizará tratativas com os agricultores para discussão da possibilidade de atendimento da chamada pública do Programa de Aquisição de Alimentos - PAA, quais produtos e sua quantidade disponível para participação do certame contido nos editais publicados pela CONAB.

Após a definição dos produtos e seus respectivos quantitativos a equipe do projeto elaborará o “Projeto Básico”. O termo de referência para elaboração do projeto é fornecido diretamente no Edital Chamada Pública.

A equipe do projeto elaborará 1 projeto por ano nos municípios de Resplendor-MG e Governador Valadares - MG, obedecendo a frequência estabelecida pela CONAB.

Segue abaixo calendário de elaboração dos projetos:

Ano	Município	Quantidade de projetos
I	Governador Valadares - MG	2
	Resplendor – MG	
II	Governador Valadares - MG	2
	Resplendor – MG	
III	Governador Valadares - MG	2
	Resplendor – MG	
Total de projetos		6

Além da elaboração dos projetos, a equipe fica responsável pela organização da documentação necessária da Cooperativa e das famílias para habilitação na concorrência.

Os projetos do PAA estão diretamente ligados à estratégia de sustentabilidade de matéria prima para abastecimento da agroindústria e fará todo o processo de gestão, logística da compra, beneficiamento e venda para as escolas.

Objetivo Específico 7 - Proporcionar a capacitação dos sujeitos/as (assentadas/os, equipe técnica e equipe de gestão da agroindústria) envolvidos no projeto nos processos de produção das cadeias prioritárias de hortifruticulturas

Código:		PLANO DE TRABALHO 
N.º da revisão:		
Elaborador:		
Aprovador:		
Data da aprovação:		
Periodicidade da revisão:		
Classificação:		

Atividade 7.1 - Realizar capacitações das famílias para as atividades de cooperativismos e associativismo, implantação, tratos culturais, colheita e irrigação das atividades de hortifruti nos municípios de Governador Valadares e Tumiritinga.

Buscando garantir que os pomares e hortas sejam implantadas e manejadas desde o uso de sistemas de irrigação até o processo de melhoria na etapa de colheita de maneira a garantir a qualidade dos produtos a serem fornecidos para a agroindústria e, além disso, possibilitar a melhoria do entendimento dos processos e ferramentas que fomentem e promovam as experiências coletivas por meio de formação nos temas de cooperativismo e associativismo, o projeto prevê 13 atividades coletivas de formação e capacitação, de dois dias.

A tabela abaixo apresenta as propostas de capacitação do projeto:

Temas	Período	Quantidade de capacitações
Cooperativismo e associativismo	2º Trimestre	2
Implantação dos sistemas produtivos irrigados e uso racional da água.	4º Trimestre	2
Plantio e tratos culturais dos sistemas de hortifruti	5º Trimestre	2
Manutenção e tratos culturais	6º Trimestre	4
Boas práticas na colheita para agroindústria	7º Trimestre	3
Total		13

Atividade 7.2 - Realizar treinamento da equipe para operação da agroindústria

Para além dos processos de formação com os(as) agricultores (as) na produção a campo para obter qualidade da matéria prima, faz-se necessário também ter um olhar para dentro da agroindústria, por isso será realizado 06 treinamentos com a equipe responsável pelas operações da fábrica, de dois dias, tanto no processamento da polpa de fruta, como também sobre os minimamente processados.

A tabela abaixo apresenta a proposta de treinamento e capacitação:

Temas	Período	Quantidade de Capacitações
Boas Práticas de Fabricação	2º Trimestre	1
Segurança do Trabalho	2º Trimestre	1
Operação dos equipamentos	2º Trimestre	1
Procedimento padrão de higiene operacional	3º Trimestre	1

Código:		PLANO DE TRABALHO 
N.º da revisão:		
Elaborador:		
Aprovador:		
Data da aprovação:		
Periodicidade da revisão:		
Classificação:		

Temas	Período	Quantidade de Capacitações
Padronização de processos	3º Trimestre	1
Análise de perigos e pontos críticos de controle	3º Trimestre	1
TOTAL		6

Atividade 7.3 - Realizar treinamento da equipe técnica de campo do projeto

Considerando que a composição da equipe técnica do projeto, tenha pessoas de diversos níveis e experiências de formação na área de hortifruti, será realizado durante a execução do projeto 05 momentos de formação, de dois dias, buscando qualificar as ações da equipe, segundo os desafios que a realidade do território em que o projeto será desenvolvido.

Através destes treinamentos de formação, busca-se ajudar os (as) técnico (as) a realizar as orientações adequadas das ações que prevê o projeto, principalmente no acompanhamento da implantação e manejo dos pomares através das técnicas de montagem dos sistemas de irrigação, plantio e manejo dos sistemas de produção. Assim como capacitação sobre os planejamentos da produção através do seu escalonamento de hortas para que seja trabalhado com as famílias.

Tabela abaixo apresenta a proposta de treinamento da equipe:

Temas	Período	Quantidade de Capacitações
Elaboração de Projetos PAA e PNAE	2º Trimestre	1
Fruticultura e Horticultura	3º Trimestre	2
Elaboração de projetos e restauração ambiental	7º Trimestre	2
Total		5

Esta atividade também prevê, treinamento para a elaboração dos projetos de comercialização via programas institucionais de PNAE e PAA, atrelado diretamente a capacidade produtiva das famílias, assim como a capacidade da agroindústria.

Outra ação prevista é na elaboração de projetos para os possíveis editais do Governo Federal de retomada a políticas públicas para a Agricultura Familiar Camponesa e projetos de PRONAF.

Atividade 7.4 - Realizar capacitação em gestão de processo agroindústria

Essa atividade tem como objetivo trazer aprendizados para o planejamento e controle da produção, no sistema da administração da produção e nos custos da agroindústria. Outros temas a serem trabalhados é quanto à qualidade na agroindústria através do estudo sobre a importância da qualidade na produção agroindustrial e no desenvolvimento de produtos na perspectiva agroecológica.

Código:		PLANO DE TRABALHO 
N.º da revisão:		
Elaborador:		
Aprovador:		
Data da aprovação:		
Periodicidade da revisão:		
Classificação:		

Serão duas capacitações de dois dias, junto com a equipe responsável pela tarefa. Tabela abaixo apresenta a proposta de treinamento da equipe:

Temas	Período	Quantidade de Capacitações
Controle, administração e custo de produção	Segundo trimestre	1
Qualidade e desenvolvimentos da produção	Terceiro Trimestre	1
Total		2

Objetivo específico 8 - Realizar atividades de integração dos atores envolvidos na cadeia produtiva da hortifruticultura na região.

Atividade 8.1 - Realizar intercâmbio de experiências das famílias do projeto

Nos intercâmbios, os saberes e conhecimentos, dos diferentes grupos serão problematizados e sistematizados, com objetivo de melhorar a percepção dos participantes sobre os ambientes locais. Serão espaços de diálogo, sobre os problemas relevantes na construção do conhecimento agroecológico, subsidiando reflexões e ações, com expectativas que repercutam positivamente no planejamento de suas atividades

Para esta atividade está previsto a realização de intercambio na região do Triângulo Mineiro, para conhecer a experiência agroecológica dos Sem-terra da região, no modelo de Sistema Agroflorestais com foco na produção de hortaliças. Conhecer também os processos agroindustriais de minimamente processados, de ovos e mel que as famílias cooperadas atuação. Além das ações de comercialização dos produtos agroecológicos, principalmente nos mercados institucionais de PNAE e PAA, realizado através da cooperativa regional das famílias assentadas da região.

Outro intercambio será para conhecer a experiência de agroindustrialização de polpa de fruta da região do norte de Minas no município de Montes Claros, na cooperativa da Grande Sertão. Esta atividade terá duração de 2 dias de visita

Atividade 8.2 – Realizar Festival e Feira Regional da Reforma Agrária

As Feiras são locais de trocas de diversas dimensões, para além da troca financeira, é local de troca de cultural, diálogos saberes e sabores. A proposta é realizar 01 Festival e Feira da Reforma Agrária, com a proposta de promover o acesso às populações do campo e da cidade a atividades formativas com temas de alimentação saudável e cooperação, apresentações culturais e espaços de discussão socioeconômico e cultural; espaço de trocas e socialização de experiências com outras comunidades; Espaço de comercialização de produtos oriundos de assentamentos rurais, comunidades camponesas e de grupos da Economia Solidária.

Atividade 8.3 - Realizar encontro regional dos assentados

Código:		PLANO DE TRABALHO 
N.º da revisão:		
Elaborador:		
Aprovador:		
Data da aprovação:		
Periodicidade da revisão:		
Classificação:		

Momento de Encontro e Reencontro que promove troca de experiências e conhecimentos sobre a cadeia de hortifruticultura, que fortaleça as ações de cooperação, motiva a prática da agroecologia e enfatizar o debate sobre a questão ambiental, na transição de uma nova matriz produtiva agroecológica, essa é a proposta para a realização de 01 Encontro Regional das Famílias Assentadas da Reforma Agrária, com duração de 02 dias.

10. Cronograma das Atividades

Objetivo Geral	Ano 1												
	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	
Criar estratégias de apoio aos assentamentos da reforma agrária da região do Vale do Rio Doce por meio do fortalecimento da cadeia produtiva de hortifruticultura com foco na produção de matéria prima e comercialização dos produtos agro industrializados, contribuindo na sustentabilidade econômica, ambiental e social da agroindústria de polpa de frutas e minimamente processados, construída pela Cooperativa Central dos assentados da Reforma Agrária de Minas Gerais – CONCENTRA, incentivando à produção agroecológica, promovendo o cooperativismo, a conscientização a qualificação dos produtores e o beneficiamento da matéria prima gerada.													
Objetivo Específico 1													
1. Mobilizar e selecionar famílias dos assentamentos Primeiro de Junho, Terra Prometida, Águas da Prata I e II, Liberdade e Oziel Alves, nos municípios de Tumiritinga, Periquito e Governador Valadares, para implantação de área de produção de 20 ha de hortifruticultura;													
Metas													
1.1 Realizar seminário para mobilizar 217 famílias dos assentamentos Primeiro de Junho, Terra Prometida, Águas da Prata I e II, Liberdade e Oziel Alves, nos municípios de Tumiritinga, Periquito e Governador Valadares		3	3										
1.2 Estabelecimento de critérios para seleção das famílias				1									
1.3 Aplicação de roteiro de levantamento de informações com as famílias cadastradas buscando realizar a seleção das mais aptas à participação do projeto.					1	1							
1.4 Seleção das famílias							1						
Objetivo Específico 2													
2. Elaborar projetos executivos de implantação, ampliação e melhorias das áreas produtivas de pomares e olerícolas													
Metas													

Código:		PLANO DE TRABALHO 
N.º da revisão:		
Elaborador:		
Aprovador:		
Data da aprovação:		
Periodicidade da revisão:		
Classificação:		

Objetivo Geral	Ano 1											
	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
2.1. Realizar diagnóstico produtivo das áreas das famílias selecionadas							1	1	1			
2.2. Elaborar projeto executivo individual de implantação										1	1	
Objetivo Específico 3												
3. Atualizar o Plano de Negócios da Agroindústria no projeto: "Implementação Da Cadeia Produtiva Da Fruticultura Em Áreas De Assentamentos De Reforma Agrária Da Bacia Do Rio Doce"												
Metas												
3.1. Atualizar o Plano de Negócios da Agroindústria no projeto: "Implementação Da Cadeia Produtiva Da Fruticultura Em Áreas De Assentamentos De Reforma Agrária Da Bacia Do Rio Doce";				1								
Objetivo Específico 4												
4. Implantar, ampliar e melhorar 20 ha de área de pomares e de produção de olerícolas buscando a produção de matéria prima para a agroindústria de polpa e de minimamente processados												
Metas												
4.1 Implantar 20 ha dos projetos executivos elaborados												
Objetivo Específico 5												
5. Garantir aporte de recursos para capital de giro da agroindústria												
Metas												
5.1 Elaborar 1 plano de aplicação de capital de giro por ano durante 02 anos		1										
Objetivo Específico 6												
6. Elaborar projetos de comercialização para participação nos editais de chamadas públicas dos mercados institucionais nos assentamentos Primeiro de Junho, Terra Prometida, Águas da Prata I e II, Liberdade, Oziel Alves e Roseli Nunes, nos municípios de Tumiritinga, Periquito, Governador Valadares e Resplendor												
Metas												
6.1 Elaborar 18 Projetos de PNAE para os municípios de Tumiritinga, Periquito e Governador Valadares.		3					3					
6.2 Elaborar 06 Projetos de PAA para os municípios Governador Valadares e Resplendor para o primeiro ano do projeto			2									
Objetivo Específico 7												
7. Objetivo Específico 7 - Proporcionar a capacitação dos sujeitos (assentadas/os, equipe técnica e equipe de gestão da agroindústria) envolvidos no projeto nos												

Código:		PLANO DE TRABALHO 
N.º da revisão:		
Elaborador:		
Aprovador:		
Data da aprovação:		
Periodicidade da revisão:		
Classificação:		

Objetivo Geral	Ano 1											
	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
processos de produção das cadeias prioritárias de hortifruticulturas												
Metas												
7.1 Realizar capacitações das famílias selecionadas para as atividades de cooperativismo e associativismo, implantação, tratos culturais, colheita e irrigação das atividades de hortifruti nos municípios de Governador Valadares e Tumiritinga					1	1				1	1	
7.2 Realizar de treinamento de operação das agroindústrias com sua equipe de colaboradores			2	2	2							
7.3 Realizar de treinamento da equipe técnica de campo do projeto		1										2
7.4 Realizar capacitação em gestão da agroindustria				1				1				
Objetivo Específico 8												
8. Realizar atividades de integração dos atores envolvidos na cadeia produtiva dos hortifrutis na região.												
Metas												
8.1 Realizar intercâmbio de experiências das famílias do projeto											1	
8.2 Realizar Feira Regional da Reforma Agrária												
8.3 Realizar encontro regional dos assentados												

Objetivo Geral	Ano 2											
	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Criar estratégias de apoio aos assentamentos da reforma agrária da região do Vale do Rio Doce por meio do fortalecimento da cadeia produtiva de hortifruticultura com foco na produção de matéria prima e comercialização dos produtos agro industrializados, contribuindo na sustentabilidade econômica, ambiental e social da agroindústria de polpa de frutas e minimamente processados, construída pela Cooperativa Central dos assentados da Reforma Agrária de Minas Gerais – CONCENTRA, incentivando à produção agroecológica, promovendo o cooperativismo, a conscientização a qualificação dos produtores e o beneficiamento da matéria prima gerada.												
Objetivo Específico 1												
1. Mobilizar e selecionar famílias dos assentamentos Primeiro de Junho, Terra Prometida, Águas da Prata I e II, Liberdade e Oziel Alves, nos municípios de Tumiritinga, Periquito e Governador Valadares, para implantação de área de produção de 20 ha de hortifruticultura;												

Código:		PLANO DE TRABALHO 
N.º da revisão:		
Elaborador:		
Aprovador:		
Data da aprovação:		
Periodicidade da revisão:		
Classificação:		

Objetivo Geral	Ano 2											
	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Metas												
1.1 Realizar seminário para mobilizar 217 famílias dos assentamentos Primeiro de Junho, Terra Prometida, Águas da Prata I e II, Liberdade e Oziel Alves, nos municípios de Tumiritinga, Periquito e Governador Valadares												
1.2 Estabelecimento de critérios para seleção das famílias												
1.3 Aplicação de roteiro de levantamento de informações com as famílias cadastradas buscando realizar a seleção das mais aptas à participação do projeto.												
1.4 Seleção das famílias												
Objetivo Específico 2												
2. Elaborar projetos executivos de implantação, ampliação e melhorias das áreas produtivas de pomares e olerícolas												
Metas												
2.1. Realizar diagnóstico produtivo das áreas das famílias selecionadas												
2.2. Elaborar projeto executivo individual de implantação												
Objetivo Específico 3												
3. Atualizar o Plano de Negócios da Agroindústria no projeto: "Implementação Da Cadeia Produtiva Da Fruticultura Em Áreas De Assentamentos De Reforma Agrária Da Bacia Do Rio Doce"												
Metas												
3.1. Atualizar o Plano de Negócios da Agroindústria no projeto: "Implementação Da Cadeia Produtiva Da Fruticultura Em Áreas De Assentamentos De Reforma Agrária Da Bacia Do Rio Doce";												
Objetivo Específico 4												
4. Implantar, ampliar e melhorar 20 ha de área de pomares e de produção de olerícolas buscando a produção de matéria prima para a agroindústria de polpa e de minimamente processados												
Metas												
4.1 Implantar 20 ha dos projetos executivos elaborados		1	1	2	2	3	3	4	4			
Objetivo Específico 5												
5. Garantir aporte de recursos para capital de giro da agroindústria												
Metas												

Código:		PLANO DE TRABALHO 
N.º da revisão:		
Elaborador:		
Aprovador:		
Data da aprovação:		
Periodicidade da revisão:		
Classificação:		

Objetivo Geral	Ano 2											
	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
5.1 Elaborar 1 plano de aplicação de capital de giro por ano, durante 2 anos		1										
Objetivo Específico 6												
6. Elaborar projetos de comercialização para participação nos editais de chamadas públicas dos mercados institucionais nos assentamentos Primeiro de Junho, Terra Prometida, Águas da Prata I e II, Liberdade, Oziel Alves e Roseli Nunes, nos municípios de Tumiritinga, Periquito, Governador Valadares e Resplendor												
Metas												
6.1 Elaborar 18 Projetos de PNAE para os municípios de Tumiritinga, Periquito e Governador Valadares.		3					3					
6.2 Elaborar 06 Projetos de PAA para os municípios Governador Valadares e Resplendor para o primeiro ano do projeto			2									
Objetivo Específico 7												
7. Objetivo Específico 7 - Proporcionar a capacitação dos sujeitos (assentadas/os, equipe técnica e equipe de gestão da agroindústria) envolvidos no projeto nos processos de produção das cadeias prioritárias de hortifruticulturas												
Metas												
7.1 Realizar capacitações das famílias selecionadas para as atividades de cooperativismos e associativismo, implantação, tratos culturais, colheita e irrigação das atividades de hortifrutis nos municípios de Governador Valadares e Tumiritinga		1	1		2	2		2	1			
7.2 Realizar de treinamento de operação das agroindústrias com sua equipe de colaboradores												
7.3 Realizar de treinamento da equipe técnica de campo do projeto				2								
7.4 Realizar capacitação em gestão da agroindústria												
Objetivo Específico 8												
8. Realizar atividades de integração dos atores envolvidos na cadeia produtiva dos hortifrutis na região.												
Metas												
8.1 Realizar intercâmbio de experiências das famílias do projeto						1						
8.2 Realizar Feira Regional da Reforma Agrária												
8.3 Realizar encontro regional dos assentados										1		

Código:		PLANO DE TRABALHO 
N.º da revisão:		
Elaborador:		
Aprovador:		
Data da aprovação:		
Periodicidade da revisão:		
Classificação:		

Objetivo Geral	Ano 3											
	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Criar estratégias de apoio aos assentamentos da reforma agrária da região do Vale do Rio Doce por meio do fortalecimento da cadeia produtiva de hortifruticultura com foco na produção de matéria prima e comercialização dos produtos agro industrializados, contribuindo na sustentabilidade econômica, ambiental e social da agroindústria de polpa de frutas e minimamente processados, construída pela Cooperativa Central dos assentados da Reforma Agrária de Minas Gerais – CONCENTRA, incentivando à produção agroecológica, promovendo o cooperativismo, a conscientização a qualificação dos produtores e o beneficiamento da matéria prima gerada.												
Objetivo Específico 1												
1. Mobilizar e selecionar famílias dos assentamentos Primeiro de Junho, Terra Prometida, Águas da Prata I e II, Liberdade e Oziel Alves, nos municípios de Tumiritinga, Periquito e Governador Valadares, para implantação de área de produção de 20 ha de hortifruticultura;												
Metas												
1.1 Realizar seminário para mobilizar 217 famílias dos assentamentos Primeiro de Junho, Terra Prometida, Águas da Prata I e II, Liberdade e Oziel Alves, nos municípios de Tumiritinga, Periquito e Governador Valadares												
1.2 Estabelecimento de critérios para seleção das famílias												
1.3 Aplicação de roteiro de levantamento de informações com as famílias cadastradas buscando realizar a seleção das mais aptas à participação do projeto.												
1.4 Seleção das famílias												
Objetivo Específico 2												
2. Elaborar projetos executivos de implantação, ampliação e melhorias das áreas produtivas de pomares e olerícolas												
Metas												
2.1. Realizar diagnóstico produtivo das áreas das famílias selecionadas												
2.2. Elaborar projeto executivo individual de implantação												
Objetivo Específico 3												

Código:		PLANO DE TRABALHO 
N.º da revisão:		
Elaborador:		
Aprovador:		
Data da aprovação:		
Periodicidade da revisão:		
Classificação:		

Objetivo Geral	Ano 3											
	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
3. Atualizar o Plano de Negócios da Agroindústria no projeto: "Implementação Da Cadeia Produtiva Da Fruticultura Em Áreas De Assentamentos De Reforma Agrária Da Bacia Do Rio Doce"												
Metas												
3.1. Atualizar o Plano de Negócios da Agroindústria no projeto: "Implementação Da Cadeia Produtiva Da Fruticultura Em Áreas De Assentamentos De Reforma Agrária Da Bacia Do Rio Doce";												
Objetivo Específico 4												
4. Implantar, ampliar e melhorar 20 ha de área de pomares e de produção de olerícolas buscando a produção de matéria prima para a agroindústria de polpa e de minimamente processados												
Metas												
4.1 Implantar 20 ha dos projetos executivos elaborados												
4.2 Manutenção da área implantada												
Objetivo Específico 5												
5. Garantir aporte de recursos para capital de giro da agroindústria												
Metas												
5.1 Elaborar 1 planos de aplicação de capital de giro por ano durante 3 anos												
Objetivo Específico 6												
6. Elaborar projetos de comercialização para participação nos editais de chamadas públicas dos mercados institucionais nos assentamentos Primeiro de Junho, Terra Prometida, Águas da Prata I e II, Liberdade, Oziel Alves e Roseli Nunes, nos municípios de Tumiritinga, Periquito, Governador Valadares e Resplendor												
Metas												
6.1 Elaborar 18 Projetos de PNAE para os municípios de Tumiritinga, Periquito e Governador Valadares.												
6.2 Elaborar 06 Projetos de PAA para os municípios Governador Valadares e Resplendor para o primeiro ano do projeto												
Objetivo Específico 7												
7. Objetivo Específico 7 - Proporcionar a capacitação dos sujeitos (assentadas/os, equipe técnica e equipe de gestão da agroindústria) envolvidos no projeto nos processos de produção das cadeias prioritárias de hortifruticulturas												

Código:		PLANO DE TRABALHO 
N.º da revisão:		
Elaborador:		
Aprovador:		
Data da aprovação:		
Periodicidade da revisão:		
Classificação:		

Objetivo Geral	Ano 3											
	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Metas												
7.1 Realizar capacitações das famílias selecionadas para as atividades de cooperativismo e associativismo, implantação, tratos culturais, colheita e irrigação das atividades de hortifruti nos municípios de Governador Valadares e Tumiritinga												
7.2 Realizar de treinamento de operação da agroindústrias com sua equipe de colaboradores												
7.3 Realizar de treinamento da equipe técnica de campo do projeto												
7.4 Realizar capacitação em gestão da agroindústria												
Objetivo Específico 8												
8. Realizar atividades de integração dos atores envolvidos na cadeia produtiva dos hortifrutis na região.												
Metas												
8.1 Realizar intercambio de experiências das famílias do projeto						1						
8.2 Realizar Feira Regional da Reforma Agrária								1				
8.3 Realizar encontro regional dos assentados												

11. Mapa de funções da equipe do Projeto

Função	Formação	Quant. de profissionais	Atividades principais
Gestor do Projeto	Agrarias, exatas e humanas	01	Atuar como Preposto e Coordenador do Projeto
Gestor Financeiro e de Pessoal	Administração, economia e Contábil,	01	Organização Administrativa e financeira
Estagiário	Estudante técnico ou de graduação	01	Acompanhar e apoiar as ações do projeto dando suporte a Gestão e operacional da agroindústria
Serviços de assessorias *	Advocacia, Engenheiro de alimentos, Cooperativismo, administrativo	Atuará de forma geral em todos os objetivos do Projeto - de 01 a 08, conforme Marco Lógico, item Nº 08 do Plano de Trabalho.	

Código:		PLANO DE TRABALHO 
N.º da revisão:		
Elaborador:		
Aprovador:		
Data da aprovação:		
Periodicidade da revisão:		
Classificação:		

Prestação de Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural*	Agrarias, exatas e humanas	Atuará atendendo os as metas dos Objetivos Nº 01, 02, 04; 06; 07 e Nº 08
-----------------------------------------------------------------------	-----------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------

*Prestação de serviço, não caracterizando composição permanente na equipe do Projeto.

12. Orçamento sumarizado

ETAPAS	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	UNID.	TOTAL
1	Estrutura - Equipe de Gestão e Apoio Operacional	Verba	R\$1.472.370,50
2	Atividades Coletivas - Capacitações	Capacitação	R\$431.653,80
3	Apoio à Produção de Matéria Prima – Fomento a Implantação e Ampliação dos Pomares de Hortifruticultura e ATER	Fomento	R\$4.203.451,75
4	Apoio à Agroindustrialização – Sustentabilidade para beneficiamento de frutas e minimamente processados	Sustentabilidade	R\$1.309.840,00
5	Taxa Administrativa e Encargos	Verba	R\$760.750,36
	TOTAL GERAL		R\$ 8.178.066,42

13. Contrapartida

Como contrapartida à realização dos trabalhos, a COOPERUATU contribuirá com as atividades preliminares, conforme detalhado abaixo:

- Contribuir com capacitações e treinamentos da Fundação Renova, seus contratados e parceiros, apoiar e participar do desenvolvimento de ferramentas e pesquisas relacionadas ao escopo;
- Participará com sua vasta experiência de sucesso na etapa de mobilização e engajamento dos assentados da Reforma Agrária.
- Contará com infraestrutura do Centro de Formação Francisca Veras conta com auditório para 200 pessoas, alojamento, cozinha e refeitório para 100 pessoas, espaço para escritório, laboratório de informática, salas de aula com recursos audiovisuais com capacidade para realização de cursos e eventos com ótima localização no município de Governador Valadares-MG.

Código:		PLANO DE TRABALHO 
N.º da revisão:		
Elaborador:		
Aprovador:		
Data da aprovação:		
Periodicidade da revisão:		
Classificação:		

- A Instituição possui amplo conhecimento e capilaridade nos assentamentos de Reforma Agrária da região do Vale do Rio Doce e já possui acúmulo de trabalho e aprendizado com as famílias dessas áreas por meio de núcleos de agroecologia, trabalhos em mutirão e produção de mudas de espécies nativas.
- Contará com a experiência acumulada pela CONCENTRA e CFFV dos conhecimentos nos procedimentos de gestão de insumos para a implantação dos projetos em parceria com a Fundação Renova na implantação do escopo inerente ao programa 26. Essa experiência será utilizada na capacitação de técnicos e assentados para execução das atividades do projeto.

14. Critérios de prestação de contas

Relatório	Data de Entrega	Descrição do conteúdo
Prestação de Contas 1 – 1º Relatório Trimestral	Entregue no 3º mês após a assinatura do Termo de Parceria e do depósito do valor em conta corrente específica para a parceria. Esta prestação de contas contemplará a apresentação do 1º Relatório Trimestral com o relato analítico das atividades realizadas no período.	<ul style="list-style-type: none"> • Contratação dos profissionais; • Declaração de recebimento do recurso, pela (COOPERUATU) à Renova, junto a declaração de imunidade e/ou isenção (se aplicar); • Realização dos Seminários; • 1ª aplicação de Capital de Giro; • Treinamento de operação da agroindustriais; • Elaboração de projetos de comercialização de PNAE; • Elaboração de projetos de comercialização de PAA; • Treinamento da equipe técnica de campo do projeto
Prestação de Contas 2 – 2º Relatório Trimestral	Entrega no 6º mês após a assinatura do Termo de Parceria.	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões técnicas; • Cadastro das famílias; • Atualização do Plano de Negócios; • Treinamento de operação da agroindustriais; • Capacitação em gestão da agroindústria; • Capacitações das famílias selecionadas;
Prestação de Contas 3 – 3º Relatório Trimestral	Entrega no 9º mês após a assinatura do Termo de Parceria	<ul style="list-style-type: none"> • Seleção das famílias; • Realizar diagnóstico produtivo das áreas das famílias selecionadas; • Elaboração de projetos de comercialização de PNAE. • •

Código:		PLANO DE TRABALHO 
N.º da revisão:		
Elaborador:		
Aprovador:		
Data da aprovação:		
Periodicidade da revisão:		
Classificação:		

Prestação de Contas 4 – 4º Relatório Trimestral	Entrega no 12º mês após a assinatura do Termo de Parceria	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração projetos executivos de implantação, ampliação e melhorias das áreas produtivas de pomares e olerícolas; • Capacitações das famílias selecionadas; • Treinamento da equipe técnica de campo do projeto; • Realizar intercambio de troca de experiências com as famílias;
Prestação de Contas 5 – 5º Relatório Trimestral	Entrega no 15º mês após a assinatura do Termo de Parceria	<ul style="list-style-type: none"> • Implantação de % dos pomares e hortas implantadas; • 2ª aplicação de Capital de Giro; • Elaboração de projetos de comercialização de PNAE; • Elaboração de projetos de comercialização de PAA; • Capacitações das famílias selecionadas
Prestação de Contas 6 – 6º Relatório Trimestral	Entrega no 18º mês após a assinatura do Termo de Parceria	<ul style="list-style-type: none"> • Implantação de % dos pomares e hortas implantadas; • Capacitações das famílias selecionadas; • Treinamento da equipe técnica de campo do projeto; • Realizar intercambio de troca de experiências com as famílias •
Prestação de Contas 7 – 7º Relatório Trimestral	Entrega no 21º mês após a assinatura do Termo de Parceria	<ul style="list-style-type: none"> • Implantação de % dos pomares e hortas implantadas; • Elaboração de projetos de comercialização de PNAE; • Capacitações das famílias selecionadas
Prestação de Contas 8 – 8º Relatório Trimestral	Entrega no 24º mês após a assinatura do Termo de Parceria	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar Encontro Regional dos assentados; •
Prestação de Contas 9 – 9º Relatório Trimestral	Entrega no 27º mês após a assinatura do Termo de Parceria	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de projetos de comercialização de PNAE; • Elaboração de projetos de comercialização de PAA; •

Código:		PLANO DE TRABALHO 
N.º da revisão:		
Elaborador:		
Aprovador:		
Data da aprovação:		
Periodicidade da revisão:		
Classificação:		

Prestação de Contas 10 – 10º Relatório Trimestral	Entrega no 30º mês após a assinatura do Termo de Parceria	• • • • •
Prestação de Contas 11 – 11º Relatório Trimestral	Entrega no 33º mês após a assinatura do Termo de Parceria	• Elaboração de projetos de comercialização de PNAE; • Realizar Festival e Feira Regional; •
Prestação de Contas 12 – 12º Relatório Trimestral	Entrega no 36º mês após a assinatura do Termo de Parceria	• •

15. Referências bibliográficas

SANTANA, D. P.; BAHIAFILHO, A. F. C. Sustentabilidade agrícola, Documento (Embrapa Milho e Sorgo, 1998).

Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico. - 2. ed. -- Brasília: ANA, 2021.

MEIRA, A. C. H.; SENNA, D. S.; DUTRA, G. J. A.; KOBI, H. B.; CAMPOS, N. B. Entre águas: memórias fotográficas. Cachoeiro de Itapemirim: Gracal, 2015a. 152 p.).

Água e agroecologia / Roseli Freire de Melo, Irene Maria Cardosos, Paola Hernandez Cortez Lima, Helder Ribeiro Freitas, editores técnicos. – Brasília, DF : Embrapa, 2023

16. Anexos

#	Anexo	Descrição
1		
2		